



Estratégias de ensino guiada pelo preceptor na formação na residência multiprofissional em atenção cardiovascular

Preceptor-guided teaching strategies in the training of multiprofessional residency in cardiovascular care

Estrategias de enseñanza guiadas por el preceptor en la formación en la residencia multiprofesional en atención cardiovascular

Christielaine Venzel Zaninotto¹, Andrezza Ozela de Vilhena², Lorena Santos da Rocha², Milene Silveira Ferreira², Bianca Blois Pinheiro Camboim², Valéria Marques Ferreira Normando².

RESUMO

Objetivo: Analisar as estratégias de ensino utilizadas pelos preceptores na formação dos residentes, com o intuito de identificar os desafios enfrentados e as práticas que contribuem para o cenário da residência multiprofissional em atenção cardiovascular. **Métodos:** Optou-se por uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), descritiva junto a estratégia de (PICO), com os seguintes acrônimos: P (População) Preceptores, I (Interesse) ensino, aprendizagem e guia e (Co) Contexto, residência em saúde. A busca foi realizada em janeiro a março de 2024 na base de dados BVS. Foram incluídos artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis na íntegra, teses de mestrado e doutorado. **Resultados:** A amostra de estudo, apresenta-se com seis artigos dos quais são entre os anos de 2017 a 2023, que estavam focalizados nos processos pedagógicos e na dinâmica de ensino-aprendizagem dos preceptores no contexto de residência no cenário da cardiologia. **Considerações finais:** É possível constatar que a preceptoria em enfermagem desempenha um papel crucial na formação dos profissionais de saúde. No entanto, alguns desafios persistem, como a falta de habilidades pedagógicas dos preceptores, a desarticulação entre os centros formadores e os serviços de saúde, e a sobrecarga de trabalho.

Palavras-chave: Preceptoria, Internato e residência, Serviço hospitalar de cardiologia, Aprendizagem, Ensino.

ABSTRACT

Objective: To analyze the teaching strategies used by preceptors in the training of residents, with the aim of identifying the challenges faced and the practices that contribute to the multiprofessional residency scenario in cardiovascular care. **Methods:** An Integrative Literature Review (RIL) was chosen, using a descriptive approach along with the PICO strategy, with the following acronyms: P (Population) Preceptors, I (Interest) teaching, learning, and guidance, and Co (Context) health residency. The search was conducted from January to March 2024 in the BVS database. Articles in Portuguese, English, and Spanish available in full text were included. Articles that were not available in full text and master's and doctoral theses were excluded. **Results:** The study sample comprises six articles from 2017 to 2023, focusing on the pedagogical processes and the

¹ Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), Belém - PA

² Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém - PA.

teaching-learning dynamics of preceptors in the residency context within the field of cardiology. **Final Considerations:** It is evident that nursing preceptorship plays a crucial role in the training of health professionals. However, some challenges persist, such as the lack of pedagogical skills among preceptors, the disconnection between training centers and health services, and the workload.

Keywords: Preceptorship, Internship and residency, Cardiovascular hospital service, Learning, Teaching.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las estrategias de enseñanza utilizadas por los preceptores en la formación de los residentes, con el objetivo de identificar los desafíos enfrentados y las prácticas que contribuyen al escenario de la residencia multiprofesional en atención cardiovascular. **Métodos:** Se optó por una Revisión Integrativa de Literatura (RIL), descriptiva junto a la estrategia de (PICo), con los siguientes acrónimos: P (Población) Preceptores, I (Interés) enseñanza, aprendizaje y guía, y Co (Contexto) residencia en salud. La búsqueda se realizó de enero a marzo de 2024 en la base de datos BVS. Se incluyeron artículos en los idiomas portugués, inglés y español, disponibles en texto completo. Se excluyeron artículos que no estaban disponibles en texto completo y tesis de maestría y doctorado. **Resultados:** La muestra del estudio comprende seis artículos de los años 2017 a 2023, que se centraron en los procesos pedagógicos y la dinámica de enseñanza-aprendizaje de los preceptores en el contexto de la residencia en el campo de la cardiología. **Consideraciones finales:** Es evidente que la preceptoría en enfermería desempeña un papel crucial en la formación de los profesionales de la salud. Sin embargo, algunos desafíos persisten, como la falta de habilidades pedagógicas entre los preceptores, la desarticulación entre los centros formadores y los servicios de salud, y la sobrecarga de trabajo.

Palabras clave: Preceptoría, Internado y residencia, Servicio hospitalario de cardiología, Aprendizaje, Enseñanza.

INTRODUÇÃO

A atenção cardiovascular é uma área crítica da saúde pública, especialmente em países como o Brasil, onde as Doenças Cardiovasculares (DCV) representam a principal causa de morte. Em resposta a essa realidade, o Ministério da Saúde (MS) instituiu a Estratégia de Saúde Cardiovascular (ECV), conforme a Portaria GM/MS nº 3.008/2021. Esta estratégia visa promover e qualificar ações de prevenção, controle e atenção integral às pessoas com DCV e seus fatores de risco, além de orientar a prevenção, oferece um guia para profissionais atuantes na área, reforçando a educação em serviço e compromisso com a saúde cardiovascular da população (LOURENÇO PB et al., 2024).

Nesse segmento, a Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), instituída pela Lei nº 11.129/2005 é um programa de pós-graduação baseado na educação em serviço, que visa preparar os profissionais para atuarem de maneira especializada no Sistema Único de Saúde (SUS). Além de que a política de residências em saúde, representa um avanço significativo na formação de profissionais no âmbito do SUS. Os programas de residências refletem no reconhecimento da relevância da especialização prática e da experiência no local de trabalho para aprimorar as habilidades dos profissionais de saúde. Essa abordagem é essencial para garantir que os profissionais estejam bem equipados para atender às demandas complexas e dinâmicas do setor de saúde (SANTOS JS, et al., 2023).

A aplicação da RMS é caracterizado como um método de treinamento, no qual enfatiza a colaboração em equipe, essencial para a construção de um cuidado integral e humanizado ao paciente, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre os diferentes profissionais de saúde. A RMS tem se destacado como uma alternativa eficaz para promover novas práticas em saúde, orientadas por eixos norteadores que estão alinhados e contextualizados com os princípios e diretrizes do SUS.

A formação na RMS é baseada no ensino em serviço, conduzida por preceptores, nos quais incorporam concepções ampliadas de saúde (ALMEIDA WL e SALAZAR SN, 2017). A preceptoría é uma função que combina supervisão docente e assistência no âmbito de uma área específica de atuação ou especialidade

profissional. É direcionada aos profissionais de saúde com formação superior e, no mínimo, três anos de experiência em aperfeiçoamento, especialização ou residência. As atividades incluem a implementação do programa, supervisão das atividades do residente e avaliação de desempenho.

Para desenvolver essas atividades de maneira eficaz, é essencial que o treinamento do residente ocorra em diferentes contextos da prática profissional, permitindo uma formação abrangente e diversificada. Além disso, a experiência e a competência do preceptor que realiza a supervisão são cruciais. Preceptores experientes e bem treinados podem fornecer orientações mais precisas e suporte contínuo. Assim, a combinação de um ambiente clínico diversificado e a presença de preceptores qualificados são determinantes para a excelência na formação dos residentes (ROCHA SR, et al., 2020).

Além disso, a RMS oferece aos residentes em treinamentos em serviço e incentiva os preceptores a refletirem sobre seus próprios processos de trabalho, uma vez que a eficácia da educação interprofissional é essencial para promover práticas colaborativas na área da saúde, incentivando a comunicação entre as áreas de estudo, potencializando a interdisciplinaridade do trabalho. Nesse contexto, a educação permanente é outro pilar fundamental deste programa, incentivando o aprendizado contínuo e a atualização constante dos profissionais, o que é crucial para enfrentar os desafios emergentes na área da saúde.

Além disso, a interdisciplinaridade é promovida de forma intensa, integrando diversas áreas do conhecimento para fornecer uma abordagem mais holística e eficiente no cuidado ao paciente. Este modelo de formação visa não apenas a capacitação técnica dos profissionais, mas também o desenvolvimento de competências éticas, sociais e políticas, preparando-os para contribuir de maneira significativa para a melhoria contínua do sistema de saúde brasileiro (ARAÚJO TAM, et al., 2017; FERRAZ EM, et al., 2022).

Neste cenário de ensino, a figura do preceptor é crucial, pois, detém a competência para conduzir o processo de aprendizagem do residente em seu campo de atuação. Este profissional, dotado de formação superior na área de saúde, desempenha um papel no desenvolvimento das habilidades e conhecimentos dos residentes, visto que sua experiência teórica/prática no ambiente de trabalho fornecem uma visão realista do ensino. Diferente dos professores tradicionais, o preceptor não mantém vínculo direto com a Instituição de Ensino Superior (IES), mas sim com o serviço de saúde ao qual o residente está inserido.

Isso permite uma integração mais efetiva da contextualização do aprendizado, uma vez que o preceptor pode adaptar o ensino às necessidades e particularidades do serviço (SANTOS JS, et al., 2023). O preceptor também atua como mentor profissional, influenciando não apenas as competências técnicas, mas também o desenvolvimento de atitudes e comportamentos éticos, contribuindo para a formação de profissionais, juntamente aos processos de ensino-aprendizagem alinhados com as demandas do SUS.

No entanto, a implementação efetiva dessa política de residências em saúde enfrenta vários desafios, com a carga horária elevada frequentemente exigida dos preceptores e residentes, podendo levar ao esgotamento profissional, reduzindo a eficácia do aprendizado e comprometendo a qualidade do atendimento ao paciente. Outro fator pontuado neste estudo, foi baixa remuneração, que pode desmotivar os profissionais (PAULA GB, et al., 2021). Diante disso, compreender os processos de ensino-aprendizagem nos contextos de educação profissional na RMS é fundamental para desenvolver e implementar estratégias educacionais eficazes, essenciais para a formação de novos profissionais.

Desta forma, é crucial que tanto os preceptores quanto os residentes estejam cientes e alinhados, garantindo assim a eficácia das estratégias educacionais e criando condições propícias para uma aprendizagem significativa nesses ambientes. Visto que os processos educacionais estimulam a resolução crítica de problemas, por meio do uso de metodologias ativas, desenvolvendo habilidades interpessoais e de trabalho em equipe, questionando suas próprias práticas e aperfeiçoando-as (ARAÚJO TAM, et al., 2017; PAIVA LM e TAVARES CMM, 2019).

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é analisar as estratégias de ensino utilizadas pelos preceptores na formação dos residentes, com o intuito de identificar os desafios enfrentados e as práticas que contribuem para o cenário da residência multiprofissional em atenção cardiovascular.

MÉTODOS

Optou-se por uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), com a abordagem descritiva, que envolveu uma análise aprofundada de temas com o objetivo de sistematizar e normatizar os resultados de um determinado tema por meio de uma variedade de metodologias. Visto que é relevante para o campo do conhecimento e aplicável à prática profissional. Este método permite compreender as diferentes perspectivas e achados na literatura.

Visando uma busca sistemática criteriosa de estudos relevantes, sendo seguindo em seis etapas: identificação dos temas e formulação da questão norteadora; estabelecimento de critérios para seleção da amostra; definição das informações disponíveis nos estudos selecionados e classificação dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; e a interpretação dos resultados (CAMBOIM BBP, et al., 2023).

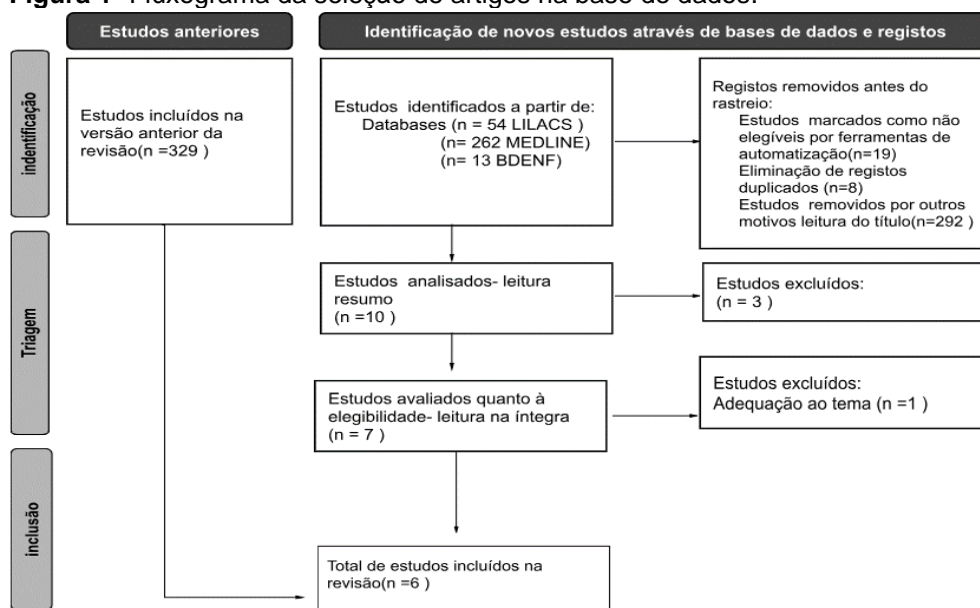
A abordagem escolhida para este estudo foi a estratégia a (PICO) devido à sua capacidade de descrever os componentes essenciais para a condução de uma pesquisa. Os acrônios são. P (População) Preceptores, I (Interesse) Ensino, aprendizagem e guia e (Co) Contexto, Residência Multiprofissional em Saúde. Sendo definida como questão norteadora: quais as estratégias de ensino/aprendizagem que auxiliam os preceptores na residência multiprofissional em atenção cardiovascular?

A busca foi realizada em janeiro a março de 2024 na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nos bancos de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Utilizou os seguintes descritores em português, inglês e espanhol: preceptoria; ensino; aprendizagem; internato e residência; serviço hospitalar de cardiologia e emergências, utilizando os operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos do marco temporal de 2017 a 2023, das línguas português, inglês e espanhol e que estavam disponíveis na íntegra para leitura. Foram excluídos artigo de outras línguas, não disponíveis na íntegra e teses de mestrado e doutorado.

Os artigos foram incluindo na plataforma online Intelligent Systematic Review (Rayyan) para selecionar os artigos para revisão utilizando o sistema de análise duplo-cego sendo realizado por dois revisores. Após isso, foi organizado um fluxograma (**Figura 1**) para a demonstração da seleção de artigos na base de dados, no qual foi adaptado segundo a Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (PAGE MJ, et al., 2021).

Figura 1- Fluxograma da seleção de artigos na base de dados.



Fonte: Zaninotto CV, et al., 2024.

RESULTADOS

A amostra de estudo, demonstrada no **Quadro 1**, apresenta a síntese dos principais achados sobre o tema, com seis artigos. Foram identificados artigos com a proposição metodológica do tipo relato de experiência (2), artigos originais (3) e estudo de caso (1). Quanto aos objetivos do estudo evidenciam que as pesquisas realizadas estavam focalizadas nos processos pedagógicos e na dinâmica de ensino-aprendizagem dos preceptores no contexto de residência, negligenciando, contudo, a abordagem específica relacionada à figura do guia de ensino.

Dentre os artigos selecionados, destacam-se diferentes objetivos que convergem para aprimorar a prática da preceptoria, promovendo o desenvolvimento profissional dos enfermeiros no contexto dos cuidados, entretanto somente um dos artigos no cenário da cardiologia.

Quadro 1- Síntese dos principais achados, conforme os autores/ano, periódico, tipo de estudo e objetivo.

N	Autores (Ano)	Periódico	Tipo de Estudo	Objetivo
1	Antunes JM, et al. (2017).	Revista de enfermagem UFPE (online).	Artigo Original.	Conhecer o processo de ensino-aprendizagem de preceptores de residentes de Enfermagem.
2	Manhães LSP, et al. (2018).	Revista Brasileira de Enfermagem (online).	Artigo Original.	Identificar como o conhecimento experiencial mobiliza o conhecimento pedagógico nos preceptores da residência em enfermagem e discutir estratégias de formação de preceptores.
3	Paczek RS e Alexandre EM (2019).	Revista de Enfermagem UFPE (online).	Relato de experiência.	Relatar a experiência do preceptor da residência de Enfermagem do Programa de Residência Integrada em Saúde.
4	Martins LS e Scarcella MFS (2020).	Revista de Enfermagem (online).	Relato de experiência.	Informar a elaboração de um projeto pedagógico de preceptoria para enfermeiros em cuidados intensivos cardíacos.
5	Rodrigues CDS e Witt RR (2022).	Trabalho Educação e Saúde (online).	Estudo de caso.	Uma investigação que teve como objetivo compreender como são estruturadas competências para a prática da preceptoria na residência multiprofissional em saúde.
6	Araújo MC et al. (2023).	Revista Brasileira de Enfermagem (online).	Artigo Original.	Analisar as contribuições da experiência de enfermeiras residentes com preceptoria para o desenvolvimento de competências clínicas e gerenciais comuns adquiridas em projetos pedagógicos.

Fonte: Zaninotto CV, et al., 2024.

DISCUSSÃO

A partir da análise das estratégias de ensino utilizadas pelos preceptores na formação dos residentes e os desafios enfrentados pela residência multiprofissional em atenção cardiovascular, a categorização da síntese desta revisão demonstrou diversas críticas. Primeiramente, identificaram-se estratégias pedagógicas eficazes, como o aprendizado baseado em problemas e situações clínicas, junto ao feedback estruturado, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento das competências dos residentes.

Em segundo lugar, a revisão destacou a importância da interdisciplinaridade que enriquecem a formação dos residentes e promovem um cuidado mais integral ao paciente. No entanto, os desafios enfrentados são substanciais, incluindo a necessidade de aprimoramento das habilidades pedagógicas dos preceptores, a desarticulação entre os centros formadores e os serviços de saúde, e a sobrecarga de trabalho que pode comprometer a qualidade do ensino para fortalecer a residência multiprofissional em atenção cardiovascular.

Nesse segmento, um estudo de ensino superior em enfermagem destacou que as organizações superiores estão comprometidas com o desenvolvimento de profissionais capazes de compreender os desafios da

sociedade por meio da agregação de conhecimentos teóricos e práticos. Os preceptores da residência em enfermagem acompanham, supervisionam e participam ativamente da formação de enfermeiros especializados, desempenhando um papel importante nesse processo.

Eles devem ter uma prática pedagógica que fomente a criatividade, a inovação e a compreensão do conhecimento, além de promover uma aprendizagem significativa mediada pelos conhecimentos experienciais construídos no cotidiano. É imperativo que esses preceptores sejam treinados em temas teóricos, didáticos, políticos e práticos. Isso garante que eles recebam uma formação completa e qualificada que atenda às demandas do mercado e às necessidades de saúde pública (MANHÃES LSP, et al., 2021).

Manhães LSP, et al. (2018), destaca que a residência é considerada uma modalidade de formação continuada em serviço que permeia a aprendizagem dos estudantes por meio de sua prática cotidiana. Baseia-se em experiências de situações reais de trabalho, resolução de conflitos, relações interpessoais, desenvolvimento de habilidades específicas e aspectos éticos da profissão. Nesse contexto, os preceptores atuam como facilitadores de uma educação individualizada, que integra o conhecimento teórico às habilidades práticas. Eles colaboram com a aprendizagem reflexiva dos residentes, promovendo a educação interdisciplinar e enriquecendo o processo formativo com uma abordagem holística e contextualizada.

A preceptoria é um componente vital na residência em enfermagem, atuando como um catalisador para o desenvolvimento de habilidades clínicas e competências. Ela oferece aos residentes com uma oportunidade única de aprender e aprimorar competências técnicas essenciais, sendo fundamentais para o cuidado direto ao paciente. Essas competências incluem uma variedade de procedimentos técnicos especializados, tornando-se, cruciais para a prática de enfermagem eficaz e segura. No entanto, a formação dos residentes não devem se limitar apenas às competências técnicas.

As competências gerenciais, como trabalho em equipe e tomada de decisão, são igualmente importantes para uma prática holística e integrada. A separação entre as funções administrativas e assistenciais pode resultar em uma experiência de aprendizado fragmentada para o residente, onde as habilidades gerenciais são muitas vezes negligenciadas. Isso pode levar a uma lacuna na preparação dos enfermeiros para enfrentar os desafios multifacetados do ambiente de saúde contemporâneo (ARAÚJO MC, et al., 2023).

Além disso, o preceptor necessita ter habilidade para transformar um cenário de trabalho, ou seja, um campo profissional em um ambiente de aprendizado, de forma a transformar conhecimento teórico em conhecimento prático. Sendo este o responsável para garantir o cumprimento do plano pedagógico da instituição proponente da residência. Entretanto, destaca-se a dificuldade dos profissionais, pois são sobrecarregados com suas atividades clínicas e administrativas, não tendo tempo ou recursos adequados para se dedicarem à supervisão dos residentes (PACZEK RS e ALEXANDRE EM, 2019).

Somando à isso, um ponto de fragilidade que deve ser gerenciado com um planejamento de preceptoria é o processo de desarticulação entre os centros formadores e os serviços de saúde, o que levou a um distanciamento maior entre a formação e as necessidades do SUS. Às duas instituições são locais de formação, então sua relação deve ser horizontal, com trocas de conhecimento eficazes.

A responsabilidade das universidades é capacitar os profissionais de saúde no processo de ensino e aprendizagem, fornecendo-lhes cursos de atualização para aproximá-los da realidade acadêmica. Mesmo com suas limitações, a preceptoria é um componente insubstituível da formação dos residentes. Assim, políticas precisam incentivar a preceptoria profissional ou institucionalizada (ANTUNES JM, et al., 2017).

A ausência de um número expressivo de estratégias de ensino em residência de enfermagem cardiovascular pode ser interpretada como uma lacuna no conhecimento científico, especialmente considerando a importância crítica da formação, dada a complexidade e especificidade dos cuidados da assistência em saúde cardiovascular.

Essa lacuna pode ter implicações diretas na qualidade da preceptoria oferecida a residentes e, conseqüentemente, na preparação dos profissionais de enfermagem para lidar com desafios específicos da área cardiovascular (BEZERRA LS, et al., 2020). O estudo de Araújo MC, et al. (2023), também sinaliza que

a sobrecarga de trabalho e a escassez de recursos humanos na preceptoria podem impor desafios adicionais. Os residentes podem se encontrar em situações onde precisam assumir responsabilidades de cuidado ao paciente sem a supervisão adequada, o que pode comprometer tanto a qualidade do cuidado quanto o processo de aprendizagem. Isso destaca a necessidade de uma estrutura de preceptoria bem equilibrada, que não apenas enfatize as competências técnicas, mas também promova o desenvolvimento de habilidades gerenciais, garantindo que os residentes estejam preparados para todos os aspectos da prática de enfermagem.

No entanto, um autor elaborou um plano de habilidades e competências para residentes para atuação em cenário de terapia intensiva cardíaca. Esta iniciativa permitiu considerar que o processo pedagógico do residente deve ser adequado ao cenário de atuação e ter uma linha de seguimento, visto que garante uma absorção de conhecimento efetivo e melhorias no papel direcionador da preceptoria em seu processo de ensino, modificando a maneira de ensinar e aprender (MARTINS LS e SCARCELLA MFS, 2019).

Nesse sentido, ressalta a necessidade de melhorias de processos na integração entre preceptores e residentes, considerando a clareza em relação às competências específicas de cada função. A ausência de entendimento dessas competências tem efeitos, nas quais estão diretamente relacionadas a prática assistencial, na compreensão da hierarquia existente nos programas e na comunicação efetiva, resultando em relações profissionais tênues e pouco claras, que podem ter repercussões negativas no ambiente de trabalho (DEMOGALSKI JT, et al., 2021).

Para exercer a função de preceptor com excelência, é imperativo que o profissional possua uma variedade de qualidades intrínsecas. Destacam-se o conhecimento prático e habilidade técnica, fundamentais para orientar os residentes. O embasamento teórico é crucial, conferindo a capacidade de fundamentar práticas em princípios sólidos. O conhecimento pedagógico é essencial para estratégias de ensino alinhadas aos objetivos de formação. O senso de liderança inspira os residentes, enquanto a comunicação eficiente facilita a transmissão clara de informações. A empatia é crucial para adaptar a abordagem, promovendo aprendizado personalizado. O preceptor, ao destacar-se como facilitador, instiga reflexão crítica nos residentes, contribuindo para o desenvolvimento profissional (JUNIOR NJLD, et al., 2023).

O feedback formativo é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das habilidades do preceptor. O feedback negativo indica áreas de melhoria, o que facilita a autorregulação, enquanto o feedback positivo impulsiona comportamentos desejados. No entanto, uma abordagem equilibrada, habilidades pedagógicas dos preceptores e um ambiente seguro para a troca de informações podem dificultar o processo. Além disso, se os preceptores não forem preparados ou reconhecem o papel educativo que desempenham, podem enfrentar sobrecarga de trabalho e problemas para articular atividades assistenciais com as de preceptor (SALES-JUNIOR CAF, et al., 2021).

A função do preceptor evoluiu com o tempo e agora desempenha muitos papéis, como mentor e supervisor, além de supervisionar e orientar os pacientes durante a prática clínica. Para melhorar a atenção à saúde, é importante valorizá-la para fortalecer a integração entre ensino, serviços e comunidade. A formação de competências da preceptoria requer recursos pessoais, institucionais e programáticos, cooperação com equipes multiprofissionais e reconhecimento da importância da educação interprofissional em saúde. O trabalho em equipe e o compartilhamento de experiências entre preceptores e residentes são importantes para desenvolver as competências necessárias para a preceptoria (RODRIGUES CDS, WITT RR, 2022).

Portanto, é essencial que os programas de residências reconheçam a importância das competências de ensino e aprendizagem, buscando integrá-las de forma mais efetiva no currículo. Isso pode ser alcançado através de uma colaboração mais estreita entre os preceptores, residentes e os gestores de saúde, por meio da implementação de estratégias educacionais que enfatizem o aprendizado experiencial e interdisciplinar. Ao fazer isso, os programas de residência podem oferecer uma experiência mais completa e enriquecedora, preparando enfermeiros não apenas para executar procedimentos técnicos, mas também para liderar e colaborar efetivamente em equipes de saúde multidisciplinares (ARAÚJO MC, et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível constatar que a preceptoria em enfermagem desempenha um papel crucial na formação dos profissionais de saúde. Os preceptores desempenham um papel multifacetado, que vai desde orientar e acompanhar os residentes até promover um ambiente de aprendizagem seguro e eficaz. No entanto, alguns desafios persistem, como a falta de habilidades pedagógicas dos preceptores, a desarticulação entre os centros formadores e os serviços de saúde, e a sobrecarga de trabalho. É fundamental promover uma integração eficaz entre ensino, serviços e comunidade, incentivando políticas que apoiem a preceptoria profissional ou institucionaliza e investir na formação completa e qualificada dos preceptores, capacitando-os em temas teóricos, didáticos, políticos e práticos. Através dessas medidas, pode-se potencializar o papel da preceptoria na formação de profissionais de saúde competentes e comprometidos com a qualidade da assistência.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Agradecemos aos professores do Programa de Mestrado da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e aos meus amigos de trabalho do Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV) pelo apoio e colaboração. Esta pesquisa não recebeu financiamento de nenhuma instituição e foi realizada apenas com recursos próprios.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA WL e SALAZAR, SN. Residência multiprofissional em saúde: considerações para a construção da integralidade na perspectiva do Serviço Social. *O Social em Questão*, 2017; 20(37): 255-275.
2. ANTUNES JM, et al. Preceptoria como locus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2017; 11(10): 3741-3748.
3. ARAÚJO MC, et al. Preceptorship contributions to the development of clinical and managerial skills in nursing residency. *Revista Brasileira de enfermagem*, 2023; 76(2): 20220510.
4. ARAÚJO TAM, et al. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 2017; 21(62): 601-613.
5. BEZERRA LS, et al. Relato de experiência de grupo de pesquisa em epidemiologia e cardiologia. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 2020; 53(1): 89-96.
6. CAMBOIM BBP, et al. Ensino no suporte avançado de vida para estudantes e profissionais de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2023; 23(12): 14702.
7. DEMOGALSKI JT, et al. Qualificação da residência multiprofissional em saúde: opiniões críticas de preceptores. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 2021; 136-143.
8. FERRAZ EM, et al. A interdisciplinaridade na construção da Educação Permanente em Saúde com equipes gestoras. *Saúde em Debate*, 2022; 46(6): 217-227.
9. JUNIOR NJLD, et al. O papel do preceptor: características e competências de enfermeiros preceptores de programas de residência em saúde de hospitais-escola de Belém. *Revista Cocar*, 2023; 19(37).
10. LOURENÇO PB, et al. Desempenho ocupacional nas atividades de vida diária de pacientes pós revascularização do miocárdio. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2024; 24(3): 15688-15688.
11. MANHÃES LSP, et al. Experiential knowledge of nursing residence preceptors: an ethnographic study. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 2018; 16(3): 277-288.
12. MANHÃES LSP, et al. Saberes pedagógicos mobilizados pelo preceptor de enfermagem na residência multiprofissional. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*, 2021; 11(33): 35-45.
13. MARTINS LS e SCARCELLA MFS. Elaboração de projeto pedagógico para preceptoria de enfermeiros em terapia intensiva cardiológica. *Nursing Edição Brasileira*, 2020; 23(69): 4695-4702.
14. PACZEK RS e ALEXANDRE EM. Preceptoria em enfermagem em um serviço público de saúde. *Revista de Enfermagem UFPE online*, 2019; 13.
15. PAGE MJ, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *The British Medical Journal*, 2021; 372(71).

16. PAIVA LM e TAVARES CMM. Capacitação Pedagógica nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde: Metodologia para Construção de Proposta. *Revista Pró-UniverSUS*, 2019; 10(1): 150-153.
17. PAULA GB e TOASSI RFC. Papel e atribuições do preceptor na formação dos profissionais da saúde em cenários de aprendizagem do Sistema Único de Saúde. *Saberes Plurais Educação na Saúde*, 2021; 5(2): 125-142.
18. ROCHA SR, et al. O uso do Logbook e do Portfólio nos Programas de Residência. *Femina*, 2020; 48(4): 218-21.
19. RODRIGUES CDS e WITT RR. Mobilização e estruturação de competências para a preceptoria na residência multiprofissional em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, 2022; 20: 295186.
20. SALES-JUNIOR CAF, et al. Challenges and paradigms for the exercise of preceptorship in face of formative feedback in Nursing residencies. *Research, Society and Development*, 2021; 10(14): 397101419849.
21. SANTOS JS e SANTOS-NETO PM. Residências em saúde: análise de uma política estadual de formação de profissionais para o SUS. *Saúde em Debate*, 2023; 47(138): 516-530.
22. SILVA LB. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. *Revista Katálysis*, 2018; 21(1): 200-209.